

“Passei um dia de inverno, o primeiro domingo de Dezembro de 1965, em Santa Isabel do Monte, uma das freguesias mais pitorescas e de mais interesse etnográfico do concelho de Terras de Bouro e, se mo permitem, de todo o Minho. Terra de formação geológica muito afastada no tempo, é também Santa Isabel habitada desde eras primitivíssimas, sem dúvida desde os meados da idade de pedra polida. Basta, para o comprovar, ver a quantidade de antas ou mamoa ali chamadas «covas da Moura» todas a revezes violadas, mas ainda existentes por cima de Campos Abades”.

“Santa Isabel do Monte”, Padre Artindo R. da Cunha,
in Distrito de Braga

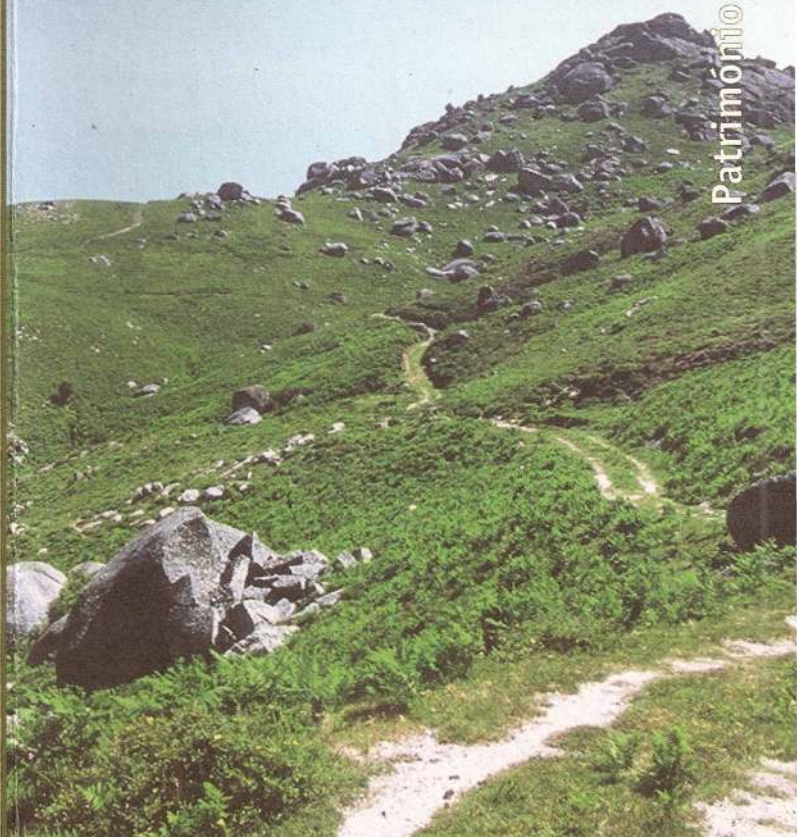


Contactos:

■ Câmara Municipal - Protecção Civil	917 258 550
TownHall - Civil Protection	253 350 010
■ Bombeiros Voluntários	253 350 110
Fire Brigade	
■ Centro de Saúde	253 351 335
Medical Centre	
■ GNR	253 351 134
National Guard (GNR)	
■ Posto de Turismo	253 351 971
Tourism Office	
■ Cruz Vermelha Portuguesa - Terras de Bouro	253 351 444
Portuguese Red Cross	
■ Parque Nacional Peneda Gerês	253 390 110
National Park of Peneda Gerês	



Câmara Municipal de Terras de Bouro

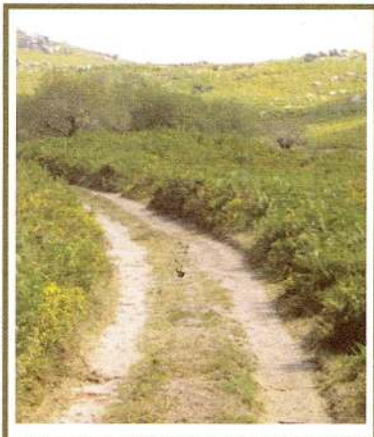


TRILHOS PEDESTRES “NA SENDA DE MIGUEL TORGA”

Pedestrian Nature Trails “Na Senda de Miguel Torga”

Edição Bilingue - Português/Inglês

Trilho do Castelo Castle's Nature Trail



Legenda

- Início do Percurso
Beginning of the Course
- Ponto de Interesse
Interest Point
- Povoação
Village
- Fonte
Fountain
- Curva de Nível
Contour Curve
- Estrada Nac./Mun.
Main Road
- Traçado do Trilho
Trail's Outline
- Linha de Água
Water Line

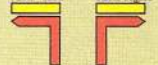
Caminho Certo
Correct road



Caminho Errado
Wrong road



Virar à Esquerda
Turn left



Virar à Direita
Turn right



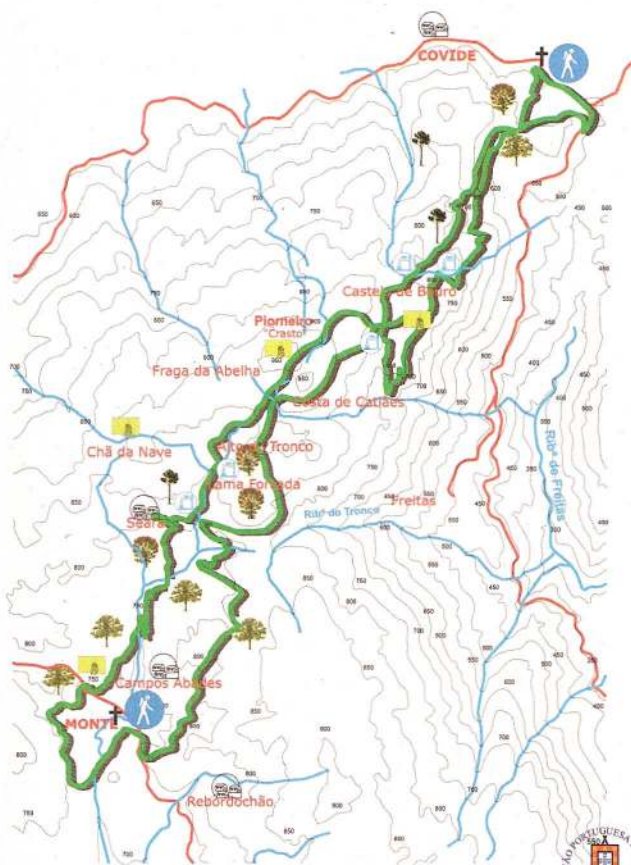
Pinheiro
Pinus pinaster e
Pinus sylvestris

Carvalho Alvarinho
Quercus robur

Castanheiro
Castanea sativa



Escala (aprox.)
0 675 1.350 m
2cm



Registered and Homologated Pedestrian Course

Cuidados a ter:

- Siga as indicações da sinalização. Não saia do traçado definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha.
- Não faça fogo.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Fotografe, será uma excelente recordação.
- Cuide do seu conforto. Utilize vestuário e calçado adequado.



Take care:

- Follow the signs. Do not leave the defined course.
- Avoid making noise.
- Do not leave the trash behind. Take it till the nearest dust-bin.
- Do not make fire.
- Keep the nature intact. Don't collect plants, animals or rocks. Take photographs: They will be an excellent souvenir.
- Use comfortable and appropriate clothes and shoes.



Perfil Longitudinal do Trilho

Trail's Longitudinal Outline



Fauna

Ao longo do Trilho do Castelo as comunidades animais poderão ser observadas na sua plenitude. Na área extensa de Baldio e outras zonas de pasto avistam-se cabras, vacas e cavalos.

As pegadas, marcação de território, vestígios de alimentação e dejectos assinalam a presença do corço, esquilo, lobo e fuinha.

Nas zonas de humidade, charcos e cursos de água, encontram-se anfíbios; tritão-marmoreado, tritão-ventre-de-laranja, rã-ibérica e rã-verde. Os répteis, por sua vez, refugiam-se nos esconderijos rochosos e nos locais mais expostos aos raios solares.

O canto e o voo das aves permitem a sua visualização e identificação, como o cuco, gaio, melro, águia-de-asa-redonda, chapim e o pica-pau.

Fauna

Along the Castle's Trail, animal communities may be plainly observed. At the Wasteland and pasture zone's large areas we can observe goats, cows and horses.

Footmarks, nourishing vestiges, dejects and territory demarcation sign the presence of roebucks, squirrels, wolfs and weasels.

On humid zones, puddles and streams, we find amphibious, marbled-triton, orange-belly-triton, iberian-frog and green-frog. Reptiles hide in rocky shelters and at the sunnier places.

The birds' singing and flying allow their identification and visualisation, such as cuckoos, jays, blackbirds, round-wing-eagles, titmice and woodpeckers.

Flora

Flora

As aldeias coroam a mancha agrícola, marcando a separação com a zona de bosque, de vegetação espontânea dominada por carvalhais, com a predominância do carvalho alvarinho (*Quercus robur*), referenciado pelo excelente estado de conservação e protecção da sua biodiversidade. Observam-se espécies variadas desde o salgueiro preto (*Salix atrocinera*), a pereira brava (*Pyrus cordata*), o pinheiro-de-casquinha (*Pinus sylvestris*) e o sabugueiro (*Sambucus nigra*).

Na bordadura do traçado do trilho há uma permanência constante de tojo arnal (*Ulex europaeus*), Tojo molar (*Ulex minor*), torga (*Calluna vulgaris*) e queiró (*Erica umbellata*). As plantas aromáticas, como a macela (*Chamaelium nobile*), hiperião (*Hypericum spp*), hortelã (*Mentha sp.*) e o tomilho (*Thymus caespitius*), são observáveis em determinados locais, ao longo do trilho. Na zona da Chã da Nave encontra-se uma depressão inundada, onde abundam criptogâmicas como os esfagnos (*Sphagnum spp*).

Villages adorn the agricultural mark, separating the forest zone, of spontaneous vegetation, prevailing oak-groves in which "alvarinho"-oak (*Quercus robur*) is at great preservation and protection by its biodiversity. We may observe various species since black-willow (*Salix atrocinera*), wild pear-tree (*Pyrus cordata*), "de-casquinha" pine-tree (*Pinus sylvestris*) and elder-tree (*Sambucus nigra*).

On the trails' outline margin we can also find "arnal" furze (*Ulex europaeus*), dwarf furze (*Ulex minor*), heather (*Calluna vulgaris*), and ling (*Erica umbellata*). Aromatic plants are also present in several places along the trail: wild camomile (*Chamaelium nobile*), hypericum (*Hypericum spp*), mint (*Mentha sp.*) and thyme (*Thymus caespitius*). At "Chã da Nave" zone there is a flooded depression where we can find "esfagno" cryptogams (*Sphagnum spp*).

Trilho do Castelo

Castle's Nature Trail

Percurso Interpretativo Histórico e Paisagístico

O Trilho do Castelo - o Castelo de Bouro ou de Covide - estende-se pelas chãs e cumeadas da memorável e histórica serra de Santa Isabel.

O seu percurso, de 16.376 metros, atinge uma cota altimétrica de 990 metros e percorre-se com dificuldade média, por veredas singulares, ladeadas pelos maciços montanhosos da Amarela e do Gerês.

Ao longo do seu traçado apresentam-se, notavelmente, as modalidades de organização da paisagem natural e construída, oriundas da época medieval.

Não é de estranhar o embate natural com que tudo aparece no seu lugar. Aqui o Homem ainda não desfez!

O Trilho do Castelo abrange o território de três freguesias: Sta Isabel, Chamoim e Covide. O seu traçado apresenta dois pontos de início:

1. Igreja de Sta Isabel do Monte até ao Monte do Castelo;
2. Lugar do Calvário, em Covide, até ao Monte do Castelo.

Desta forma, o pedestrista ou visitante tem duas opções para calcorrear o Trilho do Castelo: a primeira, mais longa, possibilita um contacto directo com a riqueza arquitectónica rural, com a comunidade e tradição agro-silvo-pastoril da freguesia de Sta Isabel e a segunda, mais curta, poderá contemplar a natureza paisagística e o Castelo de Covide.

Geologia e geomorfologia

A área envolvente do trilho é percorrida por uma densa rede de rios, composta por um conjunto de afluentes e subafluentes que correm por vales encaixados, originários de uma rede de fracturação.

O Trilho do Castelo evidencia aspectos geológicos e geomorfológicos muito característicos. O granito calco-alcalino de duas micas com predominância de biotite de grão grosseiro, representa a rocha dominante. Dos granitos ocorrem filões quartzosos e rochas básicas que poderão ser observados ao longo do traçado em direcção ao Castelo.

A forte actuação dos agentes atmosféricos está bem presente nesta região com os notáveis vestígios, tais como o granito alterado com a presença de aspectos de arenização, o perfil típico de formação do solo e a presença de pequenas "chaminés de fada".

Historic and Landscape Explanatory Course

The Castle's Nature Trail - Bouro's either Covide's Castle extends for plains and mountain crests of Santa Isabel's historic and memorable mountains.

Its course, of medium difficulty, has 16.376 meters and reaches an altimetric quotation of 990 meters, across unique footpaths, sided by Amarela and Gerês Mountains.

Along its outline, we are remarkably presented with the natural built landscape's organization modalities, coming from the medieval times.

We may find strange the natural way in which everything seems to be in the right place, but here, Man still didn't unmake!

The Castle's Trail includes the territory of three parishes: Sta. Isabel, Chamoim and Covide. Its outline has two starting places:

1. Sta Isabel do Monte's Church up to "Monte do Castelo
2. "Lugar do Calvário", in Covide, up to "Monte do Castelo"

This way, the pedestrian or the visitor has two walking options: the first and longer one, allows a plain contact with the rural architectonic richness and with the agricultural, sylvan and pastoral traditions of Sta Isabel's parish; on the second and shorter one, we can admire the natural scenery and the Covide's Castle.

Geology and geomorphology

The trail's involving area has a dense river network, composed by a complex whole of tributaries, which run through originated faults network valleys.

The Castle's trail shows, clearly, several and distinctive geological and geomorphological features. The strong grained calcareous alkaline granite with two micas, mainly biotite, is the predominant rock. From the granites come quartzose seams and basic rocks, which may be observed along the outline till the Castle.

The strong influence of the atmospheric agents is quite remarkable at this region, with evidence such as the altered granite from arenation process, the typical profile of soil's formation and the presence of small "fairy's chimneys".